



Plano Nacional de Educação

Ir Marisa de Oliveira Aquino



Para começo de conversa

Metas e estrutura:

- A proposta do PNE 2024-2034 inclui 18 objetivos, 58 metas e 252 estratégias. Esse grande volume de metas e estratégias apresenta um desafio significativo na sua implementação e monitoramento.
 - A experiência com o PNE anterior (2014-2024) demonstrou dificuldades em atingir as metas propostas. O PNE atual corre o risco de enfrentar os mesmos obstáculos se não houver um esforço coordenado entre diferentes níveis de governo e sociedade.
-



Para começo de conversa

Financiamento:

- O plano propõe a alocação de 7% do PIB para educação, com a possibilidade de aumentar gradualmente, mas há uma clara redução em relação à meta anterior de 10% do PIB.
 - A ANEC considera essa redução preocupante, especialmente considerando a necessidade de expansão e melhoria da infraestrutura educacional.
 - Ressalta que o Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi) no PNE pode levar a definição de padrões mínimos de qualidade na educação, promovendo assim, o financiamento adequado para atingir esses patamares.
-



Para começo de conversa

Articulação Intersectorial:

- A ANEC destaca a preocupação do PNE estabelecer uma articulação clara entre as políticas educacionais e outras áreas essenciais, como saúde, cultura, esportes e assistência social. A integração dessas áreas é fundamental para garantir uma educação verdadeiramente inclusiva, que atenda às necessidades dos estudantes em todas as suas dimensões.
 - É preciso que o Plano garanta a relação entre políticas educacionais e estratégias de desenvolvimento econômico e social, que são necessárias para apoiar o cumprimento dos objetivos e metas educacionais.
-



Para começo de conversa

- **Inclusão Social:**
 - O plano não oferece diretrizes suficientemente detalhadas para garantir a inclusão de populações historicamente marginalizadas, como indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e estudantes de áreas rurais.
 - A ANEC aponta que as desigualdades são tratadas de forma insuficiente, o que pode perpetuar a exclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade. Sem políticas claras e metas específicas voltadas para esses grupos, o plano corre o risco de não atingir a equidade prometida.
-



Para começo de conversa

- **Financiamento:**
 - O plano propõe a alocação de 7% do PIB para educação, com a possibilidade de aumentar gradualmente, mas há uma clara redução em relação à meta anterior de 10% do PIB.
 - A ANEC considera essa redução preocupante, especialmente considerando a necessidade de expansão e melhoria da infraestrutura educacional.
 - A ausência do Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi) na proposta compromete a definição de padrões mínimos de qualidade na educação, dificultando o financiamento adequado para atingir esses patamares.
-



Para começo de conversa

- **Avaliação e Monitoramento**
 - O PNE 2024-2034 não oferece uma estrutura robusta de avaliação e monitoramento das metas e estratégias. A ausência de prazos e indicadores intermediários compromete a transparência e dificulta o acompanhamento do progresso das ações.
 - A ANEC acredita que um monitoramento eficaz é essencial para garantir que as metas sejam alcançadas dentro dos prazos estabelecidos e que sejam feitos ajustes conforme necessário para lidar com os desafios emergentes.
-



Aspectos Positivos:

- **Alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):**
 - O PNE 2024-2034 não oferece uma estrutura robusta de avaliação e monitoramento das metas e estratégias. A ausência de prazos e indicadores intermediários compromete a transparência e dificulta o acompanhamento do progresso das ações.
 - A ANEC acredita que um monitoramento eficaz é essencial para garantir que as metas sejam alcançadas dentro dos prazos estabelecidos e que sejam feitos ajustes conforme necessário para lidar com os desafios emergentes.
-



Aspectos Positivos:

- **Educação Digital e Inclusiva:**
 - A ANEC valoriza o destaque dado à educação digital no novo PNE, com foco na promoção da cidadania crítica e no uso ético das tecnologias da informação. O incentivo ao letramento digital e à conectividade nas escolas públicas é visto como essencial para preparar os estudantes para os desafios do século XXI.
 - O fortalecimento de temáticas como alfabetização e educação antirracista também é considerado um avanço, ainda que a ANEC ressalte a necessidade de ações mais concretas para garantir a eficácia dessas iniciativas.
-



Aspectos Positivos:

- **Valorização dos Profissionais da Educação:**
 - A ANEC valoriza o destaque dado à educação digital no novo PNE, com foco na promoção da cidadania crítica e no uso ético das tecnologias da informação. O incentivo ao letramento digital e à conectividade nas escolas públicas é visto como essencial para preparar os estudantes para os desafios do século XXI.
 - O fortalecimento de temáticas como alfabetização e educação antirracista também é considerado um avanço, ainda que a ANEC ressalte a necessidade de ações mais concretas para garantir a eficácia dessas iniciativas.
-



Aspectos Preocupantes:

- **Educação Infantil e Creches:**
 - A ANEC tem preocupação com a extensão do prazo para a universalização da pré-escola de dois para três anos, o que pode atrasar o atendimento integral das crianças nessa faixa etária. Além disso, a meta de atender 60% das crianças em creches é considerada insuficiente para a demanda real no Brasil.
 - A falta de uma política nacional clara para a educação no campo e em áreas rurais também preocupa a ANEC, uma vez que isso pode acelerar o fechamento de escolas rurais, prejudicando o acesso à educação para essas comunidades.
-



Aspectos Preocupantes:

- **Educação Especial:**
 - O tratamento da educação especial como uma política complementar, em vez de integrá-la ao ensino regular, é visto como um retrocesso.
 - A ANEC aponta que o PNE falha ao não prever o investimento necessário para garantir uma inclusão efetiva e equitativa de estudantes com deficiência.
-



Aspectos Preocupantes:

- **Falta de Incentivo ao Ensino Privado Filantrópico:**
 - A ANEC critica a ausência de incentivo e apoio às instituições privadas confessionais, comunitárias e filantrópicas, que historicamente têm desempenhado um papel significativo na formação de educadores no Brasil.
 - Essas instituições representam uma grande parcela das matrículas em cursos de licenciatura e desempenham um papel vital na educação do país.
-



Aspectos Preocupantes:

- **Educação Profissional e Tecnológica:**
 - Embora o PNE destaque a importância da educação profissional, falta uma estratégia clara para promover o ensino médio integrado e a educação profissional pública.
 - A ANEC se preocupa, já que a formação técnica é essencial para o desenvolvimento econômico e social do país.
-



Aspectos Preocupantes:

- **Condições de Trabalho dos Professores:**
 - A ANEC observa que, embora o plano mencione a valorização dos profissionais da educação, não há detalhes suficientes sobre como isso será alcançado, especialmente em termos de estabilidade, formação continuada e remuneração adequada.
 - O percentual de apenas 70% dos professores com vínculo estável via concurso é considerado insuficiente, dado o histórico de precarização da profissão.
-



Recomendações:

- **Fortalecimento da Formação Continuada:** A ANEC recomenda um maior investimento na formação continuada dos professores, com foco nas particularidades de diversas modalidades de ensino, como educação profissional e tecnológica, educação de jovens e adultos, e educação especial. A formação deve ser adaptada às demandas contemporâneas e incluir temas como educação antirracista e educação digital.
 - **Revisão do Financiamento:** A ANEC sugere um retorno à meta de 10% do PIB para a educação e a implementação do Custo Aluno Qualidade (CAQ) como referência nacional para garantir um padrão mínimo de qualidade em todas as escolas, tanto públicas quanto privadas. Além disso, a ANEC defende a criação de mecanismos para garantir a transparência e a redistribuição equitativa dos recursos educacionais.
-



Recomendações:

- **Maior Foco na Inclusão e Equidade:** O PNE deve apresentar metas claras para a inclusão de populações vulneráveis, como indígenas, quilombolas e estudantes com deficiência. A ANEC ressalta a importância de articular políticas públicas que considerem as especificidades regionais e sociais desses grupos, garantindo acesso, permanência e conclusão escolar.
 - **Parcerias Público-Privadas:** A ANEC destaca a importância das parcerias público-privadas, especialmente com instituições confessionais, comunitárias e filantrópicas, como forma de ampliar o acesso à educação de qualidade e reduzir desigualdades. Essas parcerias devem ser bem reguladas e focadas no interesse público.
-



Recomendações:

- **Monitoramento Rigoroso e Participação Social:** A ANEC recomenda a criação de mecanismos de monitoramento contínuo, com participação ativa da sociedade civil, para acompanhar o cumprimento das metas do PNE. A avaliação periódica deve ser baseada em dados e evidências fornecidas por órgãos como o INEP, para ajustar as estratégias de acordo com os resultados obtidos.
 - **Fomento à Justiça Climática e Proteção Socioambiental:** A ANEC sugere a inclusão de políticas de educação voltadas para a justiça climática e a proteção ambiental, promovendo o ensino sobre energias renováveis, consumo sustentável e preservação dos territórios. Isso seria um passo importante para alinhar a educação às necessidades globais de sustentabilidade.
-



Essas recomendações refletem a posição da ANEC, que busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, reforçando o papel das parcerias e do monitoramento contínuo para o sucesso do PNE 2024-2034.

Obrigada!



CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR

Pe. João Batista Gomes de Lima
Presidente

Guinartt Diniz
Secretário executivo

CLN 102, BL. D, ASA NORTE, BRASÍLIA
(61) 3533 5050 - ensinosuperior@anec.org.br
